



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



Avaliação sanitária de suínos de criações não tecnificadas no município de Jaboticabal.

Jeferson A. B. Cotrim¹, Henrique M. S. Almeida¹, Paloma Ricardo¹, Gabriela C. Oliveira², Raíssa S. Sartori², Luís Guilherme de Oliveira³

¹FCAV-UNESP Jaboticabal, Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Reprodução Animal

E-mail para contato: Jeferson.cotrim@gmail.com

²FMVZ- UNESP Botucatu, Departamento de Higiene veterinária e Saúde Pública

³FCAV-UNESP Jaboticabal, Departamento de Clínica e Cirurgia Veterinária

Eixo 2: "Os valores para Teorias e Práticas Vitais"

Resumo

O presente estudo mostra a avaliação sanitária de rebanhos suínos de 12 pequenas propriedades no município Jaboticabal/SP, com enfoque nas seguintes enfermidades: Brucelose, Leptospirose e Toxoplasmose.

Palavras Chave: Sanidade, Suinocultura, Enfermidades

Abstract:

This study shows the health evaluation of 12 small farms pig herds in Jaboticabal/SP, focusing on the following diseases: Brucellosis, Leptospirosis and Toxoplasmosis.

Keywords: sanity, Swine, Diseases

Introdução

As pequenas propriedades brasileiras apresentam importância no abastecimento regional de produtos. Em relação a criação animal, a suinocultura de subsistência (fundo de quintal), apresenta grande importância, pois além do comércio da carne e produtos cárneos desses animais ser prática comum por estes produtores, os animais são, em geral, criados de forma negligenciada quanto ao combate a enfermidades e outros cuidados com a sanidade. Esses rebanhos muitas vezes apresentam problemas de saúde animal uma vez que os animais são criados com baixa adoção de técnicas e condições sanitária. A problemática fica ainda maior quando se admite que os animais criados nessas propriedades tem sua carne consumida sem passar por nenhum tipo de fiscalização oficial, e muitas vezes esses pequenos rebanhos podem servir de reservatório para diversas zoonoses como: brucelose, leptospirose e toxoplasmose.

Objetivos

Este trabalho objetivou fazer o diagnóstico de situação de rebanhos suínos de criações com baixa tecnificação na cidade de Jaboticabal- SP, quanto as principais zoonoses encontradas no meio rural como: toxoplasmose, brucelose e leptospirose visando detectar pontos críticos para que se possa elaborar medidas de prevenção, controle, melhorando a qualidade das criações de suínos de subsistência e o risco para o consumo da carne desses animais.

Material e Métodos

Foram realizadas visitas em 12 pequenas propriedades na região de Jaboticabal/SP nas quais foram feitas coletas de amostras de sangue de parte dos suínos de cada propriedade. As amostras foram coletadas por punção na veia jugular dos suínos, amostras as quais totalizaram 63 amostras. O soro dos animais foi submetido a testes diagnósticos, como a reação de imunofluorescência indireta (RIFI) para toxoplasmose, teste do antígeno acidificado tamponado (AAT) e fixação do complemento para brucelose e soro aglutinação microscópica (SAM) para leptospirose.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROG. DE EXTENSÃO CURRICULAR

Resultados e Discussão

Prop.	Enfermidades			Rebanho suíno
	Toxo.	Lepto	Brucelose	Total
1	0	0	0	30
2	0	0	0	13
3	0	0	0	17
4	0	0	0	4
5	0	0	0	80
6	0	0	0	21
7	0	0	0	30
8	0	0	0	40
9	0	0	0	17
10	0	0	0	21
11	0	0	0	28
12	1	0	0	5

Tabela 1. Anexo 1. Ocorrência das enfermidades nas propriedades, onde 1 = presença de animais positivos e 0= ausência de animais positivos.

Como se pode observar na tabela 1, nenhuma das propriedades avaliadas teve animais positivo tanto para leptospirose quanto para brucelose, por outro lado, uma delas apresentou casos positivos de toxoplasmose. Em termos de porcentagem, aproximadamente 8,5% (1/12) das propriedades foram positivas apenas para Toxoplasmose enquanto que 100% das demais propriedades coletadas apresentavam-se com ausência de animais positivos tanto para leptospirose quanto para brucelose.

Essas doenças podem comprometer a saúde do próprio rebanho e causar prejuízos econômicos que podem ser resultantes de abortos causados pelas enfermidades supracitadas quando acometem as fêmeas suínas.

No caso da brucelose, ela também pode causar outros problemas reprodutivos assim como: endometrite, orquite, perda de libido e até mesmo infertilidade (STRAW et al., 1999). Quanto a toxoplasmose, ela pode infectar porcas em gestação e através da passagem pela placenta infectar os fetos, podendo leva-los a morte ou enfraquecimento quando os mesmos nascerem. A leptospirose pode causar morte de embriões, abortos e natimortos, bem como o nascimento de leitões fracos infectados (ELLIS., 1989)

Outro grande problema relacionado a essas enfermidades é que elas são zoonoses, sendo assim doenças que podem causar impactos para a

saúde dos tratadores desses animais e de quem consumir essa carne trazendo prejuízos ao bem-estar da sociedade.

O homem pode se infectar com a brucelose através do contato direto com animais infectados ou indiretamente, através da ingestão de produtos de origem animal e em alguns casos mais raros até mesmo por inalação de aerossóis. Vale lembrar também que a brucelose suína apresenta maior risco para os humanos quando comparada a brucelose bovina, pois apresenta um maior grau de patogenicidade. Sabendo-se das formas de infecção, tal doença pode ser considerada de caráter ocupacional, atingindo produtores, veterinários e trabalhadores de frigoríficos (LEMAN et al., 1992).

Na toxoplasmose, os suínos fazem o ciclo intermediário da doença, servindo assim de reservatório e fonte de infecção para os humanos. O humano pode ser infectado através do consumo de carne crua ou mal cozida, sendo esta uma importante via de transmissão da toxoplasmose para a população humana (FRENKEL 1990).

Os suínos são considerados reservatórios de leptospirosas, tanto para outras espécies animais quanto para os homens. A leptospirose pode ser transmitida ao homem a partir do contato direto com a urina ou até mesmo com solo, água, alimentos ou outros objetos que estejam contaminados. Pode ainda ser transmitida por ferimento de mordedura. Assim como a toxoplasmose, a leptospirose é considerada uma doença de risco ocupacional, que podem atingir diferentes categorias profissionais, assim como: veterinários, tratadores e funcionários de frigoríficos (ALMEIDA et al., 1994).

Desta forma, é de grande importância que se tome medidas de prevenção e controle dessas e outras enfermidades, com maior destaque ainda para as zoonoses, evitando e combatendo os possíveis danos e prejuízos causados a própria criação, assim como diminuir os possíveis danos que tais enfermidades podem causar a sociedade.

Outro fator que pode ajudar na prevenção e controle de tais enfermidades além de outras, é a atuação do médico veterinário, de forma que ele pode atuar desde a tentativa de uma educação sanitária para os pequenos produtores bem como para os funcionários que trabalham em toda a linha de produção e a população que consome os produtos de origem animal. Sendo fundamental principalmente a tentativa de conscientização do quanto importante é a higiene adequada das instalações, saneamento adequado, uso de EPIs e de outras medidas que podem vir a ajudar na prevenção das doenças.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:



Conclusões

O acompanhamento veterinário, bem como a educação sanitária no meio rural são de extrema importância para que se possa controlar a ocorrência de enfermidades que trazem danos tanto aos rebanhos bem como para a sociedade.

Agradecimentos

Agradecemos ao CNPq e a Proex pelo apoio e a verba liberada para execução desse projeto de extensão.

ALMEIDA, S. P.; MARTINS, L. F. S.; BROD, C. S. Levantamento sorológico de leptospirose em trabalhadores do serviço de

saneamento ambiental em localidade urbana da região sul do Brasil. Revista de Saúde Pública, v.28, n.1, p.76-81, 1994.

ELLIS, W. A. *Lepstospira australis* infection in pigs. Pig Veterinary Journal, Cambridge, v22, p.83-92, 1989.

FRENKEL, J. K. Toxoplasmosis in human beings. Journal of The American Veterinary Medical Association, Schaumburg, v.196, n.2, p.240-248, 1990.

LEMAN, A. D.; STRAW, B. E.; MENGELING, W. L.; D'ALLAIRES, S.; TAYLOR, D. J. Diseases of swine; ed.7 Iowa State University Press, 1992

STRAW, B. E. et al. Eds. Diseases of the urinary system. In: Drolet, R.; Dee. S. A. Diseases of the swine. 8.ed., Ames, Iowa State University, 1999



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROGRAME DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Anexo 1

Prop.	Enfermidades			Rebanho suíno
	Toxo.	Lepto.	Brucelose	Total
1	0	0	0	30
2	0	0	0	13
3	0	0	0	17
4	0	0	0	4
5	0	0	0	80
6	0	0	0	21
7	0	0	0	30
8	0	0	0	40
9	0	0	0	17
10	0	0	0	21
11	0	0	0	28
12	1	0	0	5